

## **Análise do mercado exportador do município de Altamira no período de 2017-2018**

### **Analysis of the export market of the municipality of Altamira in the period of 2017-2018**

DOI:10.34117/bjdv9n1-404

Recebimento dos originais: 02/01/2023

Aceitação para publicação: 30/01/2023

#### **Welliton Jhon dos Santos do Espirito Santo**

Graduado em Comércio Exterior

Instituição: Universidade do Estado do Pará (UEPA)

Endereço: Travessa Dr. Enéas Pinheiro, 2626

E-mail: wellitonjhon167@gmail.com

#### **Luís Fernando Branco de Lima**

Graduado em Comércio Exterior

Instituição: Universidade do Estado do Pará (UEPA)

Endereço: Travessa Dr. Enéas Pinheiro, 2626

E-mail: luisbrancodelima@gmail.com

#### **Julia de Nazareth Souza**

Graduada em Comércio Exterior

Instituição: Universidade do Estado do Pará (UEPA)

Endereço: Travessa Dr. Enéas Pinheiro, 2626

E-mail: souzajulia1@gmail.com

#### **Amanda Fernandes de Oliveira**

Graduada em Comércio Exterior

Instituição: Universidade do Estado do Pará (UEPA)

Endereço: Travessa Dr. Enéas Pinheiro, 2626

E-mail: amandafsdeoliveira@gmail.com

#### **Matheus Monteiro Ferreira**

Graduado em Comércio Exterior

Instituição: Universidade do Estado do Pará (UEPA)

Endereço: Travessa Dr. Enéas Pinheiro, 2626

E-mail: matheus9monteiro@hotmail.com

#### **Heriberto Wagner Amanajás Pena**

Pós-Doutor em Economia Aplicada

Instituição: Universidade do Estado do Pará - Programa de Pós-graduação em Tecnologia (UEPA-PPGTEC)

Endereço: Travessa Dr. Enéas Pinheiro, 2626

E-mail: heriberto@uepa.br

**Educélio Gaspar Lisboa**

Doutorando em Desenvolvimento e Meio Ambiente Urbano pela Universidade da  
Amazônia (UNAMA)

Instituição: Universidade do Estado do Pará (UEPA)

Endereço: Travessa Dr. Enéas Pinheiro, 2626

E-mail: lisboa.uepa@gmail.com

**Marcelo Santos Chaves**

Doutorando em Economia pela Universidade Federal do Pará (UFPA)

Instituição: Fundação Amazônia de Amparo à Estudos e Pesquisas (FAPESPA)

Endereço: Avenida Gentil Bittencourt, 1868

E-mail: modelo.doma@gmail.com

**RESUMO**

Neste artigo discutem-se as abordagens teóricas relevantes para o município de Altamira-PA quanto seu desenvolvimento e apresentará uma análise da sua inserção no comércio exterior do mesmo no período de 2017 a 2018. Para isso, será adotada a metodologia de matriz de competitividade como ferramenta analítica ao descrever as principais características históricas e econômicas de Altamira-PA, bem como, identificar seus produtos mais importantes e quais os fatores de maior influência em sua composição, com isso, os dados que foram coletados de fontes do comércio exterior como o Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC) e Comex Stat, resultaram em dados agregados a partir expressam a realidade do setor de exportação do município. Tudo isso pode auxiliar na elaboração de medidas que seriam mais bem adotadas para o desenvolvimento econômico de Altamira.

**Palavras-chave:** matriz de competitividade, exportação, Altamira Pará, comércio exterior.

**ABSTRACT**

This article discusses the relevant theoretical perspectives about the city of Altamira-PA regarding its development and also will present an analysis of its insertion in the foreign trade in the period from 2017 to 2018. For this, the competitiveness matrix methodology will be adopted as an analytical tool for describing the main historical and economic characteristics of Altamira, as well as identifying its most important products and which factors have the greatest influence on its composition, with collected data from foreign trade sources such as the Ministry Industry, Foreign Trade and Services (MDIC) and COMEX STAT, have resulted in aggregate data expressing the reality of the export sector of Altamira County. All this can help in the elaboration of measures that would be better adopted for the economic development of Altamira.

**Keywords:** matrix of competitiveness, export, Altamira Pará, foreign trade.

**1 INTRODUÇÃO**

O mercado está em constante dinamismo e é movimentado pela oferta e demanda de produtos entre cidades e países, juntamente por sua estrutura de exportação e pela

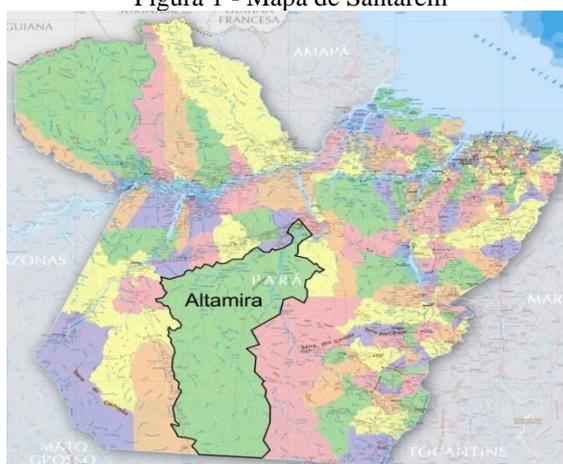
estrutura exportadora internacional. Para PENA (2004), o comércio internacional tem revelado nos últimos anos a trajetória em busca de uma livre negociação não tem se expressado numa melhora significativa dos indicadores sociais dos países menos desenvolvidos, apesar do crescimento exponencial das exportações mundiais.

Tendo como referência ainda PENA (2004), o mesmo destaca a destinação deste trabalho quando diz:

E este trabalho é voltado primordialmente para a análise do comércio exterior do Estado do Pará, este que apresenta grande potencial de crescimento, e é um tema importante a ser discutido, com o objetivo de promover o desenvolvimento econômico do Estado não apenas no sentido das características estruturais da economia, mas principalmente, voltado a qualificar as condições de vida da população.

Nesse contexto, o trabalho consistirá na análise do município de Altamira que fica localizado no estado do Pará. Na micro região é o município mais populoso e o 12º em todo o estado, com uma população estimada, conforme dados do IBGE de 2021, de 117.320 habitantes, Altamira possui uma área de 159.533,306 km<sup>2</sup>, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística de 2021, isso o torna o maior município do Brasil e o terceiro maior do mundo em extensão territorial. Obtém um PIB per capita de 24.250,13, ocupando a 18ª posição em todo o estado do Pará (IBGE, 2019).

Figura 1 - Mapa de Santarém



Fonte: Google Maps, 2022.

Altamira teve origem nas missões dos Jesuítas, na primeira metade do séc. XVIII, quando ainda integrava o gigantesco município de Souzel. Através da excursão do Jesuíta Roque de Hunderfund deu-se o primeiro registro histórico de colonização praticada nesse

território, onde foi fundada às margens do Igarapé dos Painelas, uma missão catequética destinada aos índios que habitavam toda a região.

Com auxílio da mão-de-obra indígena, os freis italianos Capuchinhos conseguiram abrir um pequeno atalho o baixo ao médio Xingu. Em 1880, época em que houve imigração proveniente de várias partes do mundo, começou o povoamento da região entre os igarapés Ambé e Painelas, que posteriormente fomentaria a criação do Município de Altamira, em 6 de novembro de 1911, já de acordo com a Lei Estadual nº 1.234.

## 2 REFERÊNCIAL TEÓRICO

### 2.1 MERCADO INTERNACIONAL NA INFLUÊNCIA LOCAL

A busca pelo mercado externo não pode ser feita de maneira desorganizada, sob o risco de se desperdiçar recursos escassos, do Estado como um todo, ou das empresas. Antes de definir uma política de promoção de exportações, os responsáveis pela sua condução precisam conhecer o mercado externo, as fontes de competitividade e a capacidade de expansão da produção do país. Ou seja, é necessário conhecer o comportamento da demanda mundial, as vantagens comparativas do Estado e de seus principais competidores antes de definir quais setores produtivos devem ser estimulados. Do mesmo modo, uma empresa, antes de se aventurar no mercado externo, precisa analisar qual mercado apresenta melhores condições para a colocação do seu produto. PENA (2004).

Ainda para PENA (2004), a escolha dos setores-alvo deve basear-se na competitividade dos produtos da Pauta de Exportações do Pará (condições de oferta) e no desempenho e no tamanho da demanda externa pelo produto (condições da demanda), devendo priorizar os produtos com maiores probabilidades de sucesso.

Em relação ao mercado de produtos, a presença de fatores dinâmicos (aprendizado e diferenciação de produto) e estáticos (economias de escala, escopo e internacionalização), em conjunto com as externalidades, compromete as atividades das empresas. As empresas integrantes de uma indústria retardatária precisam adquirir rapidamente capacidade tecnológica, o que demanda investimentos em desenvolvimento tecnológico, que são, por natureza, arriscados e caros. Além disto, estas empresas encontram um mercado dominado por outras maiores, com alto grau de diversificação produtiva, e já há algum tempo instaladas. Tudo isto leva às empresas nascentes uma

perspectiva de longas dificuldades e prejuízos, o que contribui para tornar mais árdua a sua entrada no mercado, enfraquecendo assim o interesse privado (WADE, 1990).

## 2.2 MATRIZ DE COMPETITIVIDADE

A metodologia de matriz de competitividade, criada pela Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL), 2002, representa a situação do dinamismo do mercado internacional de um país em determinado tempo, proveniente da relação entre sua estrutura e do comércio internacional, onde os resultados são expressos através de quatro setores (Setores Ótimos, Oportunidades Perdidas, Setores em Retrocesso e em Declínio), um em cada quadrante, de acordo com a oferta e a demanda.

Figura 2 - Matriz de competitividade e seus respectivos quadrantes



Fonte: PENA, 2015.

Nesse caso, a matriz atenderá o quadro de importações segundo os setores citados acima em que:

1. **Setores ótimos:** quando uma localidade está ganhando participação no mercado de um produto onde a demanda é crescente.
2. **Oportunidades perdidas:** representa a diminuição de participação de produtos no mercado com demanda internacional crescente.
3. **Setores em declínio:** mostram o ganho de mercado em relação a produtos com demanda decrescente.
4. **Setores em retrocesso:** são os menos desejáveis, ocorrem quando a participação do produto reduz no mercado cuja demanda internacional é decrescente.

O eixo horizontal da matriz representa a evolução de participação na importação por grupo:

- a) **Estagnados:** a importância diminui no total das importações do mercado;
- b) **Dinâmicos:** elevada importância no total importado pelo mercado no mercado internacional  
enquanto no eixo vertical relaciona-se o dinamismo competitivo do país:
- c) **Competitivos:** setores em que o país ganha market share (quota de mercado), ou seja, tem ganho de mercado (participação);
- d) **Não competitivos:** setores em que o país perde market share (quota de mercado), significa que tem perda de mercado. (PENA, 2005)

### 3 METODOLOGIA

#### 3.1 ÁREA DE ESTUDO

O local de estudo será a pauta de exportação do município de Altamira no Pará que estimasse ter um PIB de 2.472.772,87 (IBGE, 2016) e que em 2017, o salário médio mensal era de 2.5 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 17.1%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 13 de 144, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 1763 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 41.5% da população nessas condições, o que o colocava na posição 131 de 144 dentre as cidades do estado e na posição 2547 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

#### 3.2 CLASSIFICAÇÃO FISCAL DE MERCADORIA: SISTEMAS DE PADRONIZAÇÃO DE MERCADORIAS

Segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, o Sistema Harmonizado de Designação e de Codificação de Mercadorias, ou simplesmente Sistema Harmonizado (SH), é um método internacional de classificação de mercadorias, fundamentado em uma estrutura de códigos diferentes para cada mercadoria com o objetivo de identificar de forma clara, seus aspectos: tributários, administrativos e estatísticos. Este processo abrange as seguintes áreas: importação, exportação e mercado interno. O objetivo principal da criação do Sistema Harmonizado foi a promoção do desenvolvimento do comércio internacional, bem como aprimoramento da coleta, da comparação e análise das estatísticas do comércio exterior. Como consequência, o SH por meio dos dados gerados facilita as negociações comerciais internacionais, a elaboração

das tarifas de fretes, fornece dados estatísticos relativos aos diferentes meios de transporte de mercadorias e de outras informações utilizadas pelos diversos intervenientes no comércio internacional.

Os códigos do SH podem ser compostos de dois dígitos (SH2), quatro dígitos (SH4) até seis dígitos (SH6), permitindo assim que sejam compreendidas as especificidades dos produtos, tais como origem, matéria constitutiva e aplicação, em um ordenamento numérico lógico, crescente e de acordo com o nível de sofisticação das mercadorias. O Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai se utilizam do Sistema Harmonizado como base para a classificação de mercadorias na Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM), uma forma de padronização interna acrescida de mais dois dígitos a sua base, totalizando em oito, o que permite classificar suas mercadorias a um nível de sofisticação ainda mais detalhado.

### 3.3 FONTE DE DADOS

Para analisar a dinâmica da estrutura produtiva do município de Altamira no Estado do Pará, este estudo terá como base as estatísticas fornecidas pelo Comex Stat, fornecido pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços é um importante ambiente de consultas e extração de dados do comércio exterior brasileiro. As estatísticas são lançadas pelo Radar Siscomex mensalmente com dados detalhados das exportações e importações brasileiras, extraídas do SISCOMEX e baseados na declaração dos exportadores e importadores. Através do método de busca de dados estatísticos, o Comex Stat permite a identificação detalhada de mercadorias com base no código NCM.

O Sistema Radar Comercial permite o acesso a dados e análises que facilitam a seleção de mercados e produtos para a inserção no mercado internacional. Os dados e análises disponíveis no Sistema são relatados por triênio, a fim de demonstrar as tendências mercadológicas e evitar sazonalidades (MDIC, 2007). Esta pesquisa se utilizará dos dados dos principais produtos exportados de Altamira fornecidos do portal Comex Stat modalidade exportação como fontes secundárias, para que possam gerar resultados quantitativos por meio das formulas dispostas da matriz de competitividade.

A codificação do Sistema Harmonizado de quatro dígitos (SH4) é o nível de sofisticação padrão de dados do Comex Stat por município, esse nível possibilita que as estatísticas geradas abrangem informações não apenas do produto pesquisado, mas também, daqueles que tem o nível de sofisticação maior, ou seja, seus derivados. Junto a

isso, os produtos selecionados para análise serão apenas aqueles que contenham valor FOB de exportação de 2017 e 2018 acima de U\$0,00 declarados no portal, dessa forma será possível fornecer montante de valores significativo para comparação.

Assim sendo, se considera que os relatórios oficiais fornecidos pelo Governo Federal são precisos acerca da dinâmica exportadora de Altamira, dado o grau de importância dos dados bem a característica de periodicidade anual da coleta de informações.

### 3.4 INDICADORES ESTATÍSTICOS

A metodologia consistiu em uma adaptação do modelo da matriz de competitividade desenvolvida pela Cepal, a princípio, se fará a identificação do dinamismo exportador do município de Altamira, em relação à demanda regional, e a partir deste último relacionar a pauta de exportação do estado com os padrões de exportação nacional.

Para o enquadramento dos principais produtos exportados de Altamira na matriz de competitividade, primeiro buscou-se identificar o dinamismo de cada produto (X) na pauta de exportação nacional, que na matriz apresentada corresponde ao eixo horizontal. Para isso, utilizou-se a seguinte fórmula.

$$\text{Dinamismo nacional do produto (X)} = \left[ \left( \frac{VEBX(t)}{VEBX(t-1)} \right) - 1 \right] \times 100$$

onde,

$VEBX(t)$  = Valor exportado (US\$ FOB) do produto (X) na pauta Brasileira no ano corrente;

$VEBX(t-1)$  = Valor exportado (US\$ FOB) do produto (X) na pauta Brasileira no ano anterior.

Se o coeficiente dessa expressão venha a ser maior que zero, então na dinâmica nacional no ano corrente, este produto enquadra-se no quadrante positivo do eixo horizontal na matriz de competitividade, representando dinamismo. Caso o coeficiente seja negativo, o produto enquadra-se no quadrante negativo do eixo horizontal, representando estagnação.

Após definir o quadrante horizontal da matriz, é necessário definir o eixo vertical para enquadrar a qual setor o produto analisado se encaixa. Para isso, serão abordados os ganhos de mercado do produto ( $X$ ), que relacionam o valor exportado pelo município e o valor exportado pelo Estado nos anos mais recentes a partir da formula a seguir:

$$\text{Ganhos de mercado do produto } (X) \text{ no ano } (t) = \left( \frac{VESX(t)}{VEPX(t)} \right) \times 100$$

onde,

$VESX(t)$  = Valor exportado (US\$ FOB) do produto ( $X$ ) na pauta de Altamira no ano corrente;

$VEPX(t)$  = Valor exportado (US\$ FOB) do produto ( $X$ ) na pauta do Estado do Pará no ano corrente;

Em seguida, a análise dos ganhos dos anos atuais em relação aos anos anteriores:

$$\text{Ganhos de mercado do produto } (X) \text{ no ano } (t - 1) = \left( \frac{VESX(t-1)}{VEPX(t-1)} \right) \times 100$$

onde,

$VESX(t-1)$  = Valor exportado (US\$ FOB) do produto ( $X$ ) na pauta de Altamira no ano anterior;

$VEPX(t-1)$  = Valor exportado (US\$ FOB) do produto ( $X$ ) na pauta do Estado do Pará no ano anterior.

Se o coeficiente da formula referente aos ganhos de mercado no ano ( $t$ ), ano corrente, for superior ao coeficiente no ano ( $t-1$ ), ano anterior, então o produto ( $X$ ) enquadra-se no quadrante positivo do eixo vertical representando ganhos de mercado. Caso contrário, se o coeficiente da formula referente aos ganhos de mercado no ano ( $t-1$ ), for superior ao coeficiente do ano ( $t$ ), então o produto ( $X$ ) enquadra-se no quadrante negativo do eixo vertical demonstrando perda de mercado.

## 4 RESULTADOS

### 4.1 EXPRESSIVIDADE DE PRODUTOS EXPORTADOS

Após o cruzamento de dados adquiridos do Comex Vis (IBGE) e Comex Stat, os resultados obtidos demonstraram a relevância da participação percentual de cada atividade analisada para classificação matricial. É por meio desses dados que é possível compreender o dinamismo exportador vivenciado pelo município de Altamira, considerando sua capacidade de articulação regional por abranger grande parte de território, e contar também com abundante recurso hídrico e de energia, capacidade no setor rural, onde sua economia é fortemente baseada no setor primário, e por se tratar de uma potência no setor agroindustrial, existe uma alta demanda de ocupação da sua área a procura de mão de obra.

O processo de geração desses resultados procurou descrever o cenário econômico mais provável da realidade da região. Com a observação da matriz pode-se enfatizar os vários fatores que implicam positiva e negativamente Altamira e sua relação com o comércio internacional, e de maneira lógica poder julgar a efetividade dos setores de exportação, o objetivo disso é contrapor a situação atual com uma situação desejável.

Os coeficientes gerados das fórmulas de dinamismo garantem resultados exatos de cada produto de acordo com seu código do Sistema Harmônico (SH4). As primeiras tabelas apresentam as principais atividades da pauta exportadora do município e sua economia local, estadual e nacional, em seguida, comparações de resultados estatísticos de 2017 e 2018 em relação aos seus respectivos anos anteriores, bem como suas variações de resultados, por fim, a matriz de competitividade com os dados de cada produto que contribuíram para o resultado matricial.

Tabela 1 - Principais produtos da pauta exportadora de Altamira (SH4/%)

Principais produtos exportados: Altamira-PA						
2017				2018		
Códi go (SH 4)	Item	Valor US\$ (FOB)	Participação (%) na pauta municipal	Item	Valor US\$ (FOB)	Participação (%) na pauta municipal
8704	Veículos automóveis para transporte de mercadoria	18.356.661	67,8 %	Veículos automóveis para transporte de mercadoria	5.292.000	45,5 %
8429	Bulldozers, angledozers, niveladoras, raspotransportadoras (scrapers), pás mecânicas, escavadoras, carregadoras e pás carregadoras,	4.307.123	15,9 %	Bulldozers, angledozers, niveladoras, raspotransportadoras (scrapers), pás mecânicas, escavadoras, carregadoras e pás carregadoras,	3.490.050	30 %

	compactadores e rolos ou cilindros compressores, autopropulsores			compactadores e rolos ou cilindros compressores, autopropulsores		
8426	Cábreas; guindastes, incluídos os de cabos; pontes rolantes, pórticos de descarga e de movimentação, pontes-guindastes, carros-pórticos, carros-guindastes	1.008.302	3,72 %	Cábreas; guindastes, incluídos os de cabos; pontes rolantes, pórticos de descarga e de movimentação, pontes-guindastes, carros-pórticos, carros-guindastes	890.222	7,65 %
4409	Madeira (incluídos os tacos e frisos para soalhos, não montados) perfilada (com espigas, ranhuras, filetes, entalhes, chanfrada, com juntas em V, com cercadura, boleada ou semelhantes) ao longo de uma ou mais bordas, faces ou extremidades, mesmo aplainada	677.709	2,50 %	Madeira (incluídos os tacos e frisos para soalhos, não montados) perfilada (com espigas, ranhuras, filetes, entalhes, chanfrada, com juntas em V, com cercadura, boleada ou semelhantes) ao longo de uma ou mais bordas, faces ou extremidades, mesmo aplainada	644.780	5,54 %
4407	Madeira serrada ou endireitada longitudinalmente, cortada ou desenrolada, mesmo aplainada, polida ou unida pelas extremidades, de espessura superior a 6 mm	373.041	1,38 %	Madeira serrada ou endireitada longitudinalmente, cortada ou desenrolada, mesmo aplainada, polida ou unida pelas extremidades, de espessura superior a 6 mm	399.287	3,43 %

Fonte: Adaptado a partir dos dados fornecidos pelo COMEX STAT

Tabela 2 - Participação de Altamira na pauta de exportação do Pará nos itens (SH4%)

Participação de Altamira na pauta de exportação do Pará						
Código (SH 4)	Item	2017		2018		
		Valor US\$ (FOB) Pará	Participação (%) de Altamira	Item	Valor US\$ (FOB) Pará	Participação (%) de Altamira
8704	Veículos automóveis para transporte de mercadoria	18.356.661	100 %	Veículos automóveis para transporte de mercadoria	5.292.000	100 %
8429	Bulldozers, angledozers, niveladoras, raspotransportadoras (scrapers), pás mecânicas, escavadoras, carregadoras e pás carregadoras, compactadores e rolos ou cilindros compressores, autopropulsores	5.777.868	74,5 %	Bulldozers, angledozers, niveladoras, raspotransportadoras (scrapers), pás mecânicas, escavadoras, carregadoras e pás carregadoras, compactadores e rolos ou cilindros compressores, autopropulsores	3.626.538	96,24 %
8426	Cábreas; guindastes, incluídos os de cabos; pontes rolantes, pórticos de descarga e de movimentação, pontes-guindastes, carros-	1.008.302	100 %	Cábreas; guindastes, incluídos os de cabos; pontes rolantes, pórticos de descarga e de movimentação, pontes-guindastes, carros-	890.222	100 %

	pórticos, carros-guindastes			pórticos, carros-guindastes		
<b>4409</b>	Madeira (incluídos os tacos e frisos para soalhos, não montados) perfilada (com espigas, ranhuras, filetes, entalhes, chanfrada, com juntas em V, com cercadura, boleada ou semelhantes) ao longo de uma ou mais bordas, faces ou extremidades, mesmo aplainada	118.586.419	0,6 %	Madeira (incluídos os tacos e frisos para soalhos, não montados) perfilada (com espigas, ranhuras, filetes, entalhes, chanfrada, com juntas em V, com cercadura, boleada ou semelhantes) ao longo de uma ou mais bordas, faces ou extremidades, mesmo aplainada	137.863.333	0,47 %
<b>4407</b>	Madeira serrada ou endireitada longitudinalmente, cortada ou desenrolada, mesmo aplainada, polida ou unida pelas extremidades, de espessura superior a 6 mm	40.082.256	0,93 %	Madeira serrada ou endireitada longitudinalmente, cortada ou desenrolada, mesmo aplainada, polida ou unida pelas extremidades, de espessura superior a 6 mm	54.125.807	0,74 %

Fonte: Adaptado a partir dos dados fornecidos pelo COMEX STAT

Tabela 3 - Participação do Pará na pauta de exportação do Brasil nos itens (SH4/%)

<b>Participação do Pará na pauta de exportação do Brasil</b>						
<b>2017</b>				<b>2018</b>		
<b>Código (SH4)</b>	<b>Item</b>	<b>Valor US\$ (FOB) Brasil</b>	<b>Participação (%) do Pará</b>	<b>Item</b>	<b>Valor US\$ (FOB) Brasil</b>	<b>Participação (%) do Pará</b>
<b>8704</b>	Veículos automóveis para transporte de mercadoria	2.825.639.503	0,65 %	Veículos automóveis para transporte de mercadoria	2.271.214.797	0,23 %
<b>8429</b>	Bulldozers, angledozers, niveladoras, raspotransportadoras (scrapers), pás mecânicas, escavadoras, carregadoras e pás carregadoras, compactadores e rolos ou cilindros compressores, autopropulsores	2.239.622.984	0,26 %	Bulldozers, angledozers, niveladoras, raspotransportadoras (scrapers), pás mecânicas, escavadoras, carregadoras e pás carregadoras, compactadores e rolos ou cilindros compressores, autopropulsores	2.578.870.931	0,14 %
<b>8426</b>	Cábreas; guindastes, incluídos os de cabos; pontes rolantes, pórticos de descarga e de movimentação, pontes-guindastes, carros-pórticos, carros-guindastes	56.182.080	1,8 %	Cábreas; guindastes, incluídos os de cabos; pontes rolantes, pórticos de descarga e de movimentação, pontes-guindastes, carros-pórticos, carros-guindastes	48.927.671	1,82 %
<b>4409</b>	Madeira (incluídos os tacos e frisos para soalhos, não montados) perfilada (com espigas, ranhuras, filetes, entalhes, chanfrada, com juntas em V, com cercadura, boleada ou semelhantes) ao longo de	482.137.988	24,6 %	Madeira (incluídos os tacos e frisos para soalhos, não montados) perfilada (com espigas, ranhuras, filetes, entalhes, chanfrada, com juntas em V, com cercadura, boleada ou semelhantes) ao longo de	495.338.005	27,83 %

	uma ou mais bordas, faces ou extremidades, mesmo aplainada			uma ou mais bordas, faces ou extremidades, mesmo aplainada		
<b>4407</b>	Madeira serrada ou endireitada longitudinalmente, cortada ou desenrolada, mesmo aplainada, polida ou unida pelas extremidades, de espessura superior a 6 mm	665.281.279	6 %	Madeira serrada ou endireitada longitudinalmente, cortada ou desenrolada, mesmo aplainada, polida ou unida pelas extremidades, de espessura superior a 6 mm	771.260.474	7 %

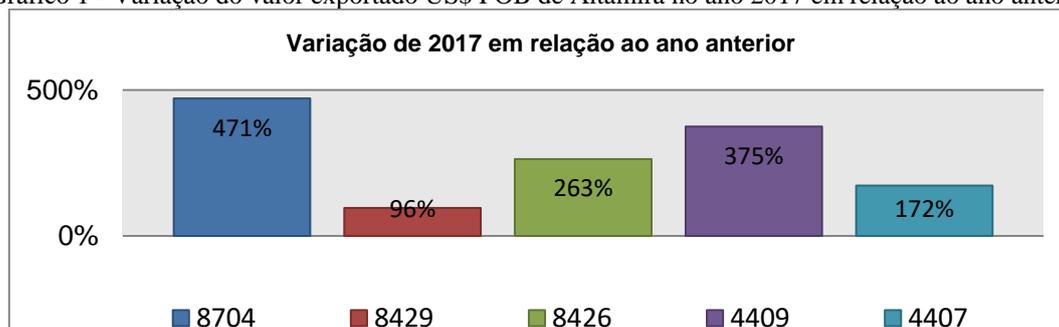
Fonte: Adaptado a partir dos dados fornecidos pelo COMEX STAT

A análise dos valores de exportação do município de Altamira revela que o valor total FOB de exportação no período de janeiro a dezembro de 2017 alcançou a marca de US\$ 27.079.341 milhões de dólares, isso equivaleu a 0,19% de toda pauta exportadora do estado do Pará, e expressou um crescimento de 255,7% em comparação com o mesmo período em 2016, ano em que se totalizou US\$ 7.613.025 milhões de dólares. Em 2018, o município gerou nada menos que US\$ 11.633.252 milhões de dólares, correspondendo a 0,07% da pauta exportadora total do Pará, isso expressou uma queda da receita de aproximadamente -57% em relação a 2017, que em valores, representa um déficit de US\$ 15.446.09 milhões (Comex Stat, MDIC. 2022).

Essa relação dos valores trata-se, portanto, de uma baixa considerável que pode ser um reflexo das dificuldades internas que limitam a diversificação dos produtos da pauta de exportação e a especialização do mercado interno, como consequência disso, a prospecção de novos mercados e acordos internacionais com ampla cota de clientes é prejudicada, e o grande esforço frente a esse cenário será de manter as relações de compra e venda já adquiridas.

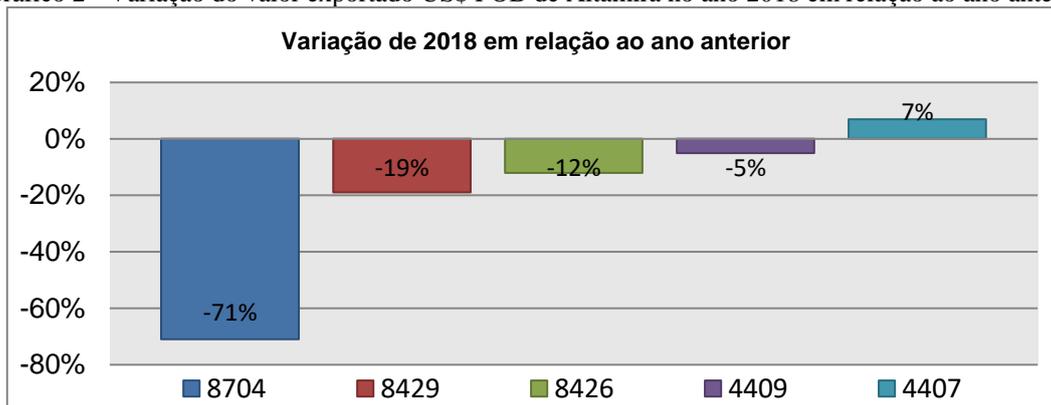
Abaixo seguem as tabelas dos resultados com variação anual dos principais produtos exportados, considerando cada código do Sistema Harmonizado (SH4) selecionado:

Gráfico 1 - Variação do valor exportado US\$ FOB de Altamira no ano 2017 em relação ao ano anterior



Fonte: Adaptado a partir dos dados fornecidos pelo COMEX STAT

Gráfico 2 - Variação do valor exportado US\$ FOB de Altamira no ano 2018 em relação ao ano anterior



Fonte: Adaptado a partir dos dados fornecidos pelo COMEX STAT

No quadro que se segue, Altamira apresentou perda de demanda no mercado internacional, isto é expresso pela variação em -57,05% da receita total de todos os setores de exportação do município:

Gráfico 3 - Valor total exportado US\$ FOB por Altamira entre 2017 e 2018



Fonte: Adaptado a partir dos dados fornecidos pelo COMEX STAT

#### 4.2 ANÁLISE DA MATRIZ DE COMPETITIVIDADE

A matriz de competitividade de Altamira na tabela a seguir, dos respectivos anos 2017 e 2018, mostra a representatividade das exportações do município considerando apenas os principais produtos exportados. Outras atividades restantes se concentram em setor de baixa demanda e baixa expressão em valores, portanto, se enquadram como estagnadas no eixo horizontal da matriz, enquanto que apenas 16,6% está no eixo chamado setor dinâmico.

**DN: Dinamismo nacional do produto**  
**GMP: Ganhos de mercado do produto (X) no ano corrente**  
**GMP-1: Ganhos de mercado do produto (X) no ano anterior**

Tabela 4 - Matriz de competitividade do município de Santarém no período de 2017 – 2018

Matriz de Competitividade							
Representatividade da pauta exportadora do município de Altamira - PA							
CÓDIGO SH4	DESCRIÇÃO DE PRODUTO	DN	GMP	GMP-1	CLASSIFICAÇÃO	PARTICIPAÇÃO (%) 2018	
8426	Bulldozers, angledozers, niveladoras, raspo-transportadoras (scrapers), pás mecânicas, escavadoras, carregadoras e pás carregadoras, compactadores e rolos ou cilindros compressores, autopropulsores	15,15	96,24	74,55	<b>Ótimo</b>	7,7%	<b>7,7%</b>
8429	Cábreas; guindastes, incluídos os de cabos; pontes rolantes, pórticos de descarga e de movimentação, pontes-guindastes, carros-pórticos, carros-guindastes	-12,91	100	100	<b>Em Declínio</b>	30%	<b>75%</b>
8704	Veículos automóveis para transporte de mercadoria	-19,62	100	100	<b>Em Declínio</b>	45%	
4409	Madeira (incluídos os tacos e frisos para soalhos, não montados) perfilada (com espigas, ranhuras, filetes, entalhes, chanfrada, com juntas em V, com cercadura, boleada ou semelhantes) ao longo de uma ou mais bordas, faces ou extremidades, mesmo aplainada	2,74	0,47	0,57	<b>Oportunidades Perdidas</b>	5,5%	<b>8,9%</b>
4407	Madeira serrada ou endireitada longitudinalmente, cortada ou desenrolada, mesmo aplainada, polida ou unida pelas extremidades, de espessura superior a 6 mm	15,93	0,74	0,93	<b>Oportunidades Perdidas</b>	3,4%	

Fonte: Adaptado a partir dos dados fornecidos pelo COMEX STAT

A tabela acima está organizada de maneira que se possa observar claramente a classificação de cada mercadoria, individualmente e de maneira agregada. A característica mais relevante das atividades classificadas como “oportunidades perdidas” é a perda de cota de mercado, isso significa que no momento em que a demanda nacional e internacional está alta por um produto ou serviço, a produção interna está abaixo do que o demandado naquele período para atender a cota, nesse sentido, duas atividades de Altamira se classificaram dessa forma, referentes aos códigos SH4 4409 e SH4 4407, que juntas somaram 8,9% da receita de exportação em 2018.

Quanto ao setor considerado “ótimo”, a análise dos fatores de comercialização e valor de exportação geraram um resultado favorável, o que significa que o município apresentou alto nível de diversificação e sofisticação do seu mercado interno na atividade referente ao código SH4 8426, responsável por 7,7% da receita de exportação nesse período. Por outro lado, a observação que se faz a partir dos resultados é de que a presença de apenas um produto do município com destaque positivo na matriz, revela a

incapacidade interna nesse intervalo de acompanhar o ritmo da produção nacional para atender a demanda internacional de uma grande variedade de mercadorias.

Por fim, cerca de 75% das atividades de exportação entre 2017 e 2018 ficaram classificadas “em declínio”, indicando que a demanda do mercado externo por outros produtos não foi notada pelos produtores ao ponto de mudarem o direcionamento para setores mais atrativos, por outro lado, ocuparam espaço dos antigos concorrentes, porém em atividades que tendem a serem cada vez menos lucrativas ao passar dos anos.

## 5 CONCLUSÃO

Com o intuito de analisar os principais expoentes da exportação do município de Altamira/PA de 2017 a 2018, trazendo a importância do mercado regional e nacional, é possível inferir que se destacou na pauta exportadora a atividade referente ao código *SH4* 8426, pois apresentou avanço tecnológico razoável, porém é possível que houvesse nos anos seguintes um atraso considerável de outras atividades do mercado local em adaptar-se às mudanças de preferências externas, bem como o retrocesso dos lucros a longo prazo. Apesar do alto índice de participação em setores “em declínio”, os produtores podem estar investindo nessas produções com demanda cada vez mais decrescente.

Nesse cenário, se faz importante a implementação de planos de promoção a exportação que visem a especialização interna e a ampliação do catálogo de mercados e clientes no exterior de forma que isso gere novas oportunidades, diferentemente da produção ineficaz analisada, onde a oferta de produtos não supriu o esperado ou está fora do que é desejável internacionalmente, essa é a importância de direcionar forças internas para atividades lucrativas. Nesse mesmo período as exportações mundiais ganharam em valor com a sofisticação dos produtos e serviços, em contrapartida, os países que seguem dependendo de produtos concentrados em setores engessados estão na contramão do comércio exterior e assim podem permanecer caso os princípios de alocação seletiva para melhorias por meio de pesquisas e busca de aprimoramento não entrem em ação, são ferramentas importantes para que esse quadro não permaneça nos anos seguintes.

## REFERÊNCIAS

COMEX STAT. **Exportação e Importação Municípios** Disponível em <<http://comexstat.mdic.gov.br/pt/home>>. Acesso em 05 Jan. 2023.

CORDEIRO, V. L.; PENA, H. W. A.; LISBÔA, E. G.; CHAVES, M. S. Uma perspectiva das relações comerciais sino-brasileiras no pós-pandemia: A perspective about the post-pandemic sino-brazilian commercial relationship. **Brazilian Journal of Development**, [S. l.], v. 8, n. 10, p. 65167–65188, 2022. DOI: 10.34117/bjdv8n10-014. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/52686>. Acesso em: 6 jan. 2023.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2020). **Produto Interno Bruto dos Municípios – 2020**. Disponível em <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pa/altamira/pesquisa/38/46996>> Consultado em 20 dez. 2022.

IBGE. **Panorama de Altamira**. Disponível em <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pa/altamira/panorama>>. Acesso em 20 dez. 2022.

Luciana Abud Miranda Gaia, Luiz Fernando de Moraes Ferreira y Heriberto Wagner Amanajás Pena (2017): “Análise do mercado exportador do município de Santarém no período de 2015- 2016.”, Revista Observatorio de la Economía Latinoamericana, Brasil, (diciembre 2017). Em línea: <http://www.eumed.net/cursecon/ecolat/br/2017/analise-mercado-exportador.html>

MDIC. **Pará As exportações e importações detalhadas**. Disponível em <<http://www.mdic.gov.br/comercio-exterior/estatisticas-de-comercio-exterior/comex-vis/frame-municipio?municipio=1500602>>. Acesso em 28 jun. 2019.

Pena, H. W. A., & da Costa, R. Q. ANÁLISE DA INSERÇÃO DO SETOR EXPORTADOR DO ESTADO DO PARÁ-AMAZÔNIA-BRASIL NA DINÂMICA DO COMÉRCIO INTERNACIONAL, 2004 – 2015.

PENA, H.: *O dinamismo do comercio internacional do brasil: uma aplicação da Ferramenta Tradecan*, en Observatorio de la Economía Latinoamericana, Número 153, 2011. Texto completo en <http://www.eumed.net/cursecon/ecolat/br/>

PENA, Heriberto. Brasil e Coréia do Sul: **Uma análise comparativa da dinâmica das exportações no comércio internacional**, 1985-2000. Belém, 2005. Disponível em: <<http://livros01.livrosgratis.com.br/cp064447.pdf>>. Acesso em: 20 dez. 2012.

PENA, Heriberto Wagner Amanajás; HERREROS, Mário Miguel Amin Garcia. O DESEMPENHO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS NO COMÉRCIO INTERNACIONAL: UMA ANÁLISE DO DINAMISMO ATRAVÉS DA MATRIZ DE COMPETITIVIDADE, 1985 A 2000.

PENA, Heriberto. O dinamismo do comercio internacional do brasil: uma aplicação da Ferramenta Tradecan. **Observatorio de la Economía Latinoamericana**, n. 153, 2011.

PENA, HERIBERTO WAGNER AMANAJÁS. O CÂMBIO COMO INSTRUMENTO DE POLÍTICA ECONÔMICA: UMA PROPOSTA DE MODELAGEM DO SETOR EXTERNO BRASILEIRO. **Belém. UNAMA**, 2001.

PENA, Heriberto Wagner Amanajás; HERREROS, Mário Miguel Amin Garcia. O tradecan na avaliação estrutural do comércio internacional: o caso Brasileiro e Sul-Coreano. **Observatorio de la Economía Latinoamericana**, n. 153, 201.

PENA, H. W. A. .; CORDEIRO, V. L. .; LISBOA, E. G. .; CHAVES, M. S. . Comércio exterior Brasil e China: do contexto histórico do relacionamento bilateral às tendências pós-pandemia da COVID-19. **Conjecturas**, [S. l.], v. 22, n. 17, p. 971–991, 2022. DOI: 10.53660/CONJ-1870-2W75. Disponível em: <https://www.conjecturas.org/index.php/edicoes/article/view/1870>. Acesso em: 6 jan. 2023.

PENA, H. W. A.; DALLEMOLE, D.; LISBÔA, E. G. Abordagem metodológica para análise de cenários na região de integração do Rio Guamá, estado do Pará / Methodological approach to scenario analysis in the Guamá River integration region, Pará state. **Brazilian Journal of Development**, [S. l.], v. 7, n. 7, p. 74864–74884, 2021. DOI: 10.34117/bjdv7n7-592. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/33548>. Acesso em: 6 jan. 2023.